

deve, e todo o requerim.^{to}, ou queixas em que per-
tenda justificarse, que de lá me pode fazer p.^r via
de Vm.^{co} que não faltarey em defferirlhe com a just.^a
que costume e que pedir a razão.

Hé oq' se me offr.^o dizer á Vm.^{co} e que sempre
serei muito certo para tudo o que for de darlhe gosto.
— Deos guarde a Vm.^{co}. — S. Paulo 18 de Junho
de 1771. — *Dom Luiz Antonio de Souza*. S.^r Ten.^o
Cor.^{el} João Miz Barros.

P. S. — Não recomendo a Vm.^{co} o trabalho das
rossas como faço a todos porque sei que no disvello
desse serviço hé Vm.^{co} o mais incançavel, e por
isso fico descansado, e certo que Vm.^{co} hade fazer pro-
mover todo aquelle q' se faz nesses.^{ro} para a susten-
tação dessa gente.

A casa da polvora quero se faça na mais comoda
parte, segura, e enxuta dessa Praça e nenhuma for-
ma consinta Vm.^{co} se faça em parte humida, por
mais reparos, que queirão fazer p.^a a evacuação
das agoas, porq' ficão sendo de nenhum eff.^o como a
experiencia tem mostrado em diversas partes e assim
fará Vm.^{co} executar, contra q.^l quer opinião, q' se
queira oppôr a esta mesma determinação, seja ella
qual for, porque não qr.^o que as munições, em que
pende a diffença dessa Praça se ponhão no risco
de ficar perdidas, que não faltam p.^a a melhor, e
necess.^a occasião.

**Para o Sag.^{to} mor da cavallr.^a aux.^{ar} destacado na
Praça de Guatemy.**

Pelas canoas q' chegarão recebi as not.^{as} de Vm.^{co}
e aviso, que me fez do que ahy se tem praticado,
ao depois da sua chegada e sentindo q' na saude
tenha padecido quebra, e os mais officiaes, que tem



experimentado os mesmos effeitos heide estimar muito q' a todos achê esta m.^{to} vigorosos, e bem restabelecidos, porque lhes dezejo os mayores allivios.

A todos fará Vm.^{co} da m.^a parte esta affectiva expressão com a certeza de que não heide faltar com as provid.^{as} p.^a a sua commodidade q.^{do} for tempo, no q' já fico cuidando.

No em tanto dez ° m.^{to} que nas obras dessa fortificação se applique o mayor cuidado, e igualmente no serv.^o das plantas p.^a q' não haja falta nos mantim.^{tos} em que pende toda a sua subsistencia.

A casa da polvora hé preciso q' se faça em parte m.^{to} enxuta, que tenha bom resguardo, e segurança, e denenhúa forma em parte que tenha humidade, q' possa corromper a polvora, porque este damno senão evita em partes humidas, ainda que se lhe fação os mayores reparos, como a experiencia tem mostrado, e porisso de nenhuma forma se faça em parte que as humidades possuão cauzar este damno.

Tambem para a segurança desses moradores poderem trabalhar nas suas rossas sem receyo dos gentios, será preciso por-se-lhe huma guarda de déz, ou doze homens ao menos de dia, que segure a entrada da bocaina, e cabeceiras do Guatemymirim, até onde se estendem para assim poderem trabalhar os ditos Povoadores sem receyo em quanto senão dão outras provid.^{as} para a sua mayor, e devida segurança.

Tudo o mais que a Vm.^{co} será prez.^{to} digo na carta ao Ten.^{to} Cor.^{el} a q' me reporto, assim como a tudo o mais, que nas antecedentes cartas da primeira conducta lhe tenho recomendado, ao que espero satisfaça Vm.^{co} desempenhando aquelle conceito que faço da sua honra, e fiel zello, com que deve servir a Sua Mag.^o.

Deos guarde a Vm.^{co} — S. Paulo a 18 de Junho de 1771. — *Dom Luiz Antonio de Souza*. S.^r Sarg.^{to} mor D. José de Macedo Sottomayor e Castro.

